

# Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



ADMINISTRADOR — Artur Basto

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO:  
P.º Alfredo Martins da Rocha

REDACTORES PRINCIPAIS:  
P.º Alberto da Rocha Martins  
José Teixeira

## O EDUCADOR

### PERANTE DOIS MUNDOS

#### III

**A**BORDEMOS neste artigo, embora muito ao de leve, um dos aspectos mais importante e mais interessante da educação; referimo-nos à sua finalidade.

Educar é preparar o homem para a vida; é prevenir, pela formação presente, a felicidade no futuro; é formar para que cada um possa resolver os problemas que encontrar ao longo do caminho da vida. No homem a inteligência é a sua faculdade mais admirável. Na frese de um notável escritor «um só pensamento do homem bem orientado vale mais do que um céu recamado de estrelas». O mundo do espírito é, indubitavelmente, o mais sedutor e fascinante. Para ele se deve encaminhar a educação na certeza absoluta de que só vale neste mundo o que é imperecível, o que tem anexo o sinete do eterno. Na verdade, o espírito é a parte mais nobre e gloriosa do homem.

No entanto, se o povo é uma criança grande, no dizer de Antero, a criança é, por sua vez, um mundo pequeno, mas... um mundo. A sua educação gradualmente recebida e adquirida, transformá-la-á, de futuro, num ser eminentemente útil. O seu futuro, suposta uma educação esmerada será, contra todas as dificuldades, radiosamente belo. Será feliz, porque a verdadeira felicidade é fruto espontâneo da harmonia dos homens com Deus, das

## DE OITO EM OITO DIAS

### A IMPRENSA E O ERRO

**E**STAMOS num período de enganos, de demolição e de incertezas, de tentativas de reconstrução, de revisão de sistemas. Esta época será chamada, um dia, a «época das falências».

E, de facto, observamo-las no campo económico, político, filosófico e moral. Sua S. o Papa o reconhece nas palavras dirigidas aos jornalistas católicos: «Virá, acaso, uma convulsão que fará ruir toda a civilização presente ou começará, desde já, a reinar a ordem, preparando uma sociedade melhor?»

Não sabemos. O que é certo é que o futuro será dos que mais trabalharem; a reforma das ideias e das actividades será o resultado necessário da fermentação dos princípios que agora se espalham.

E nisto a Imprensa tem um papel primacial e único. O seu influxo *formativo* ou *deformativo* é mais eficaz do que a palavra dos oradores. Ora o erro, em qualquer campo, sob qualquer aspecto que se manifeste, é um crime de *lesa civilização*, e criminoso é, também, aquele que, por qualquer processo, pactua com o erro ou facilita a sua divulgação. A Imprensa não pode ser campo aberto a toda a casta de desvairados. A sua

missão é muito outra. Um só erro, disse Beutkau, pode arruinar a ordem social e compromete necessariamente o bem comum. A multidão não admite nunca um erro platonicamente, a não ser que esteja tão corrompida que lhe não sinta a perniciosidade, mas, a verdade é que ninguém tem o direito de *deformar a consciência dos povos*, nomeadamente a *boa fé dos incautos*.

Manzoni, na sua *Moral Católica*, bem o acentuou dizendo: «Não há erros inócuos em filosofia e, especialmente, em moral.» A passagem do erro à ignorância é, sobre este aspecto, um progresso. Permitir o erro é permitir as suas consequências necessárias, factais, que só podem gerar a ruína, a desorientação e a morte. A sua lógica é de ferro: os governantes não lhe resistem, porque a Imprensa não vive numa república de seres abstractos. Ela é a mentora dos homens que a lêem e que encarnarão falsos sistemas e péssimas tendências conforme a feição da mesma imprensa.

O papel da Imprensa que se preza de honesta deve ser, *nesta hora de confusões e misteriosas infiltrações*, sanear o ambiente e não

*colorir criminosamente*. Diante das más doutrinas só pode ter uma atitude digna; é denunciá-las, atacá-las, reduzi-las a pó. Tudo o mais é edificar sobre areia movediça, é fazer jornalismo abstracto que não interessa, não sacode, não dá vida, pois deixa campear livremente todos os factores de destruição, semelhantemente ao jardineiro que plantando uma açucena celeste, deixou crescer ao seu lado o escalraço pernicioso.

Não se pretende dizer com isto que a Imprensa tem de passar a vida a assetear o próximo. Longe disso... Flagela os erros, poupa os homens. Amiga de Platão mas... muito mais da verdade. Demais este é apenas um aspecto da actividade jornalística. O combate ao erro existiu sempre na Igreja; é, mesmo, uma manifestação de apostolado, pois a Vontade de Deus é que reine a verdade e desapareça toda a falsidade.

Acentuamos estas ideias por nos querer parecer que o nosso tempo é de nímias condescendências, que se tornam perigosas por comprometerem gravemente o futuro.

ANGELO DE SERPA.

relações ordenadas dos seres para com o Ser. Há uma interdependência entre o mundo material e o mundo espiritual, entre os seres contingentes e o Ser Necessário; essa interdependência só estará certa, só será respeitada quando todos, numa colaboração inteligente, não esquecerem as atribuições e deveres competentes. A educação prevenindo tudo isso renovará o mundo. Como diz o dr. Cerqueira Gomes no seu belo estudo

*O Drama de Marañon*, a educação atenua, quando não corrige, vícios de formação e crescimento, tendências mórbidas, aptidões doentias; retarda, quando não consegue dissipar os prenúncios do mal fomentando sempre e muitas vezes exuberantemente, valores activos de força e de saúde capazes de durar e de se transmitir.

Dirigida em sentido psíquico quebra ou apura os temperamentos e adoça

ou exalta os instintos e lima ou aguça as disposições mentais, porque forma e estratifica hábitos, paralelos ou do mesmo sentido oposto a quanto precisa de ser contrariado.

O que seria do mundo sem a educação que corrige, moraliza e aperfeiçoa? Seria, disso estamos certos, a mais trágica infelicidade. «Ninguém pode ser verdadeiramente feliz enquanto não souber

## UMA CARTA

...Sr. Director do *Jornal de Barcelos*

Vivo a dois saltos de lobo do Minho, já no Barroso antigo, onde os espigueiros se transformam em *canastros*, os pais dão a *terça* ao filho mais capaz, os casamentos *se tratam*, e a riqueza das casas se mede pelas cabeças de gado que pensa.

A telha transformou-se em colmo, na área em que a *capa* substituiu o lenço.

Há lameiros e terras, touças e tapados, e os cortiços bem povoados agrupam-se em *cilhas* voltadas ao sul.

Aqui mesmo do Barroso antigo, tenho medo—confesso—de escrever em jornais.

A diversidade do público que me possa ler assustame-me.

Cada par de olhos vê diferente aquilo que pelos olhos vejo escrever.

Não sou parente, amigo ou inimigo do reu e prometo dizer a verdade e só a verdade.

Com estas confissões a ninguém cabe o direito de me alcunhar de fabricante de carapuças talhadas por medida, e muito menos de pretender impor as minhas ideias como as melhores.

Conheço a terra minha por fazer parte de mim próprio, como conheço as minhas mãos e apetites, os meus gostos e carácter.

E por conhecer a terra conheço os elementos que a servem, a vivem, a vegetam e a sugam.

E como sou franco... tenho mau feitio.

Vamos ao caso:

### FESTAS DA CIDADE

O n.º 4 do *Jornal de Barcelos* de 26 do último Janeiro fez ouvir o primeiro toque de unir para os preparativos das Festas das Cruzes.

Novos toques se ouvirão pelos meses fora, e como de costume, à última hora constitui-se a Comissão.

Reuniões nocturnas provocam a conclusão fatal: este ano foi mau para a la-

# Crónica Religiosa

## Domingo da Sexagésima

**Evangelho** — *Continuação do Santo Evangelho segundo S. Lucas: « Naquele tempo, grande multidão de diversas cidades veio ter com Jesus, que lhes disse: Saiu um semeador a semear a sua semente; e, enquanto ele semeava, caiu uma porção de semente junto ao caminho, a qual foi pisada, e depois os pássaros a comeram. Outra porção caiu entre as pedras e, embora tivesse nascido, secou logo, porque não tinha humidade. Ainda outra porção caiu entre espinhos, os quais cresceram com ela, afogando-a depois. Finalmente, outra porção caiu em terra boa, e nasceu fruto a cem por um. Depois de Jesus ter falado assim, acrescentou em voz alta: Quem tem ouvidos para ouvir, ouça! Então os seus discípulos perguntaram-lhe a significação desta parábola. A vós, respondeu Ele, é dado conhecer o reino de Deus, porém, os outros só o conhecerão pelas parábolas; de sorte que, vendo, não vejam, e, ouvindo não compreendam. Eis o que significa esta parábola: A semente é a palavra de Deus. Aqueles que estão designados pela semente, que caiu junto ao caminho, são os que ouvem a palavra, mas logo vem o demónio e a arrebatou do seu coração, com medo de que eles acreditem e sejam salvos. Aqueles que estão designados pela semente, que caiu em cima das pedras, são os que ouvem a palavra, e a recebem com alegria, mas não possuem raiz: acreditam durante algum tempo, mas, quando vem a tentação, succumbem. Aquela semente, que caiu nos espinhos, designa aqueles que ouvem a palavra, mas deixam-na pouco a pouco abafar, ou pelos cuidados e inquietações do mundo, ou pelas riquezas e prazeres desta vida; e, portanto, não produzem fruto algum. Enfim, a semente, que caiu na terra boa, representa aqueles que ouvem a palavra com o coração recto e bom e a guardam, produzindo depois fruto pela paciência ».*

## Explicação

pelo P. ALBERTO

Encantadora parábola a que o Senhor propõe, neste dia, aos seus apóstolos e ouvintes.

Era no mês das sementeiras... E o Mestre, aproveitando esta circunstância, rodeado de grande multidão, começou a doutrinar: — o semeador saiu... lançou profusamente a semente... uma caiu sobre o caminho, outra sobre as pedras e outra, ainda, sobre a terra boa. Toda a semente conseguiu nascer, mas nem toda frutificou. Uma, pisada pelos transeuntes, teve uma existência efémera, de poucos dias; outra, abafada pelas ervas daninhas, não pôde desenvolver-se e secou; outra, finalmente, caída em terra boa e à qual não faltou, em devido tempo, a humidade, nasceu e frutificou admiravelmente, a ponto de cada semente produzir cem frutos. Grande confusão nos assistentes, aumentada, ainda, pelas palavras do Senhor: « Quem tem ouvidos para ouvir que ouça »... Qual o significado destas palavras tão solenes? Interroga-se mutuamente e cada um vai dando a explicação que se lhe oferece mais plausível. Entretanto, estabelece-se a mesma discussão entre os Apóstolos. Também eles — futuros doutrinadores das gentes — nada tinham compreendido. A dúvida, como espinho dilacerante, torturava-lhes a alma e a ansia de conhecer os mistérios do Reino de Deus, aumentava-lhes o desejo de uma explicação.

E' assim que procede todo o homem sério e intelectualmente honesto, diante dos problemas religiosos.

Quando aquela multidão se afastou, os Apóstolos foram ter com o Mestre e interrogaram-no acerca da verdadeira interpretação a dar às palavras da sua pregação. « A vós é dado conhecer o Reino de Deus. » Palavra fulgurante que havia de encher de luz os séculos futuros! Aviso amigo a todos os que buscam a certeza fora de Deus e da Sua Igreja. Voz de clarim a ressoar nas quebradas do tempo e a chamar todos os homens de boa-vontade para o verdadeiro caminho. A vós é dado conhecer o Reino de Deus para que os homens não andem em trevas, mas, por vós e pela Igreja, lhes seja ensinado o caminho seguro de salvação — o Caminho da Verdade. Vós, porque Eu vos ensino, sereis os detentores da Verdade que irradiará no mundo das inteligências. Por isso vos ensino: — essa semente, lançada pelo mundo, é a palavra de Deus. Os diferentes lugares em que essa semente caiu são as almas. Umas, semelhantes a terrenos áridos, onde cai a palavra de Deus para logo estiolar; outras iguais a terrenos onde, de mistura com a boa semente, cresce toda a espécie de ervas que abafarão, em breve, a boa semente; almas roídas pelos vícios, preocupadas de todos os cuidados do mundo e nunca atentas às inspirações de Deus... Outras pessoas que ouvem a palavra

de Deus, mas não lhe ligam importância, porque essa palavra vem censurá-las da sua vida em caminhos de pecado, vem pôr limitações à sua ansia de tudo conhecer, de tudo experimentar, vem arrancá-las a companhias a que prenderam indevidamente o coração... A palavra de Deus é como o fogo, aquece e ilumina; mas, também, queima e castiga.

Leitor amigo, qualquer que seja o teu nome, a tua idade, a tua profissão, a tua cultura, a tua crença, entra, por momentos, no sacrário silencioso da consciência... demora-te uns minutos recolhidamente e interroga-te: qual a posição da tua alma em relação à palavra de Deus?... Houve um dia na tua vida em que foste feliz... Talvez tenhas consciência desse dia... O dia da tua Comunhão solene? A tua alma inocente, mais pura do que a neve, mais serena do que a serena luz do luar, mais branca do que o branco vestido desse dia, era feliz. Não te envergonhes de trazer ao teu pensamento, tão preocupado de problemas científicos, literários e económicos, a lembrança desse dia... E' ainda a voz de Deus a chamar-te.

Por amor da tua alma não Lhe feches os ouvidos. Escuta-A e segue-A.

Afinal, o que tens encontrado fora de Deus? Na ciência que tudo prometia, por mais que te debruces sobre os tratados para lhes aurir os conhecimentos, não encontraste a paz, pois continuas a sentir o espírito baloiçado no mar da incerteza, chegando sempre a esta conclusão desalentadora: nada sei em comparação do que está por conhecer. O prazer em que tantas vezes puseste a esperança da felicidade e da quietação não foi capaz de serenar a tua alma, mas até aumentou essa ansia insofrida que te dominava. O prazer queima a alma em la barredas de destruição. E vejo, neste momento, no recuado dos tempos e no mistério do futuro, desdobrar-se sinistramente diante dos meus olhos a história longa e caliginosa escrita pelos prazeres dos homens. Vejo correr rios de lágrimas e sangue; ouço gritos de revolta e desespero; escuto gemidos de miséria e dor; pressinto inquietações e desconsolos; adivinho dores incomensuráveis e descubro como causa de todo este cortejo grandioso e sinistro o prazer que estonteia e enche de sombras a vida da humanidade. Vejo Impérios ruindo estrondosamente, civilizações que se desfazem, povos que se revoltam. Esta, a obra do prazer hediondo.

Já é tempo de derrubar os falsos deuses, de apaar

# Vida Desportiva

## Pombos correios

Vai ser iniciada a campanha de 1950 e os elementos directivos da Sociedade Colombófila de Barcelos aprontam-se para lhe dar o incremento necessário.

Todos os anos os colombófilos desta cidade mandam aos pontos mais distantes do país as suas pombas, metódica e pacientemente tratadas, a fim de tomarem parte nos mais variados torneios. Mesmo no estrangeiro já o nome de Barcelos tem sido pronunciado com o seu certo quê de respeito e de admiração: é que o material enviado ali pode competir com a melhor qualidade que por lá aparece. Ainda no último torneio iniciado na capital espanhola a cidade do Cávado marcou a sua posição de relevo entre as terras mais consagradas neste ramo de desporto.

Devemos acarinhar os colombófilos de Barcelos e dar-lhes todas as possibilidades de êxito.

Parece-nos que esta agremiação vem, de há muito, trabalhando para formar de sua iniciativa um torneio que lhe desse nome e prestígio: que levasse o nome de Barcelos a ser pronunciado por todos os amadores dos pombos correios.

Solicitou, em tempos, a colaboração da Câmara Municipal para que esta entidade oficial instituisse uma taça com o seu nome. Vai formular, de novo, este pedido e é inteiramente justo que o sr. presidente da Câ-

mar atenda os colombófilos de Barcelos.

## Culto Católico

No dia 2 deste mês realizou-se, na Igreja Matriz, desta cidade, com grande concorrência de fiéis, a festa da Purificação de Nossa Senhora e a bênção solene das Velas.

## HORÁRIO DAS MISSAS

Na Matriz — Todos os dias às 7,30 horas; no domingo: às 7, 9,30 e 11 horas.

No Templo do Bom Jesus da Cruz — Todos os dias às 9 horas; na segunda-feira: haverá a devoção a Nossa Senhora Auxiliadora; na quarta-feira: haverá a devoção a S. José; na sexta-feira: haverá a devoção da Via-Sacra; no domingo: missa às 9 horas.

**8 4 2 8**

E' o número do Telefone

TIPOGRAFIA VITÓRIA

mara atenda os colombófilos de Barcelos.

São os interesses desportivos da cidade que reclamam essa anuência. O dispêndio é insignificante e a Sociedade Colombófila de Barcelos tem oportunidade de inscrever o seu nome no livro das organizações de torneios internacionais.

## Um torneio de futebol

Ao contrário do que foi anunciado noutra periódico, o Gil Vicente, desta cidade, não participa em qualquer torneio organizado pelo Desportivo de Monção, pois os grupos que este clube do Alto-Minho convidou vão tomar parte num torneio organizado pelo Beira-Mar.

Já no último domingo houve, no Porto, uma reunião entre os delegados dos clubes participantes nesse torneio a saber: Beira-Mar, Oliveirense, Sanjoanense e Espinho, de Aveiro; Académico e Tirsense, do Porto e S. de Fafe e F. de Famalicao, de Braga.

A falta de iniciativa de uns obriga, por vezes, à inactividade de outros...

## Uma exposição

A direcção do Gil Vicente vai solicitar ao sr. subsecretário da Educação Nacional um subsídio para atenuar as grandes despesas que se fizeram com os melhoramentos introduzidos no nosso campo de jogos.

## Gil Vicente-Oliveirense

No próximo domingo, no campo Adelino R. Novo, pelas 15 horas, defrontam-se as categorias de honra do Gil Vicente e do Oliveirense — o simpatiquíssimo grupo da região aveirense que há muitos anos não vem a Barcelos.

Vai ser um jogo emotivo e cheio de interesse, atendendo à categoria do grupo visitante e até porque, o grupo local, deve alinhar no eixo atacante com um novo e prometedor elemento.

A ser verdade são motivos que devem chamar ao campo de jogos farta concorrência de espectadores.

A direcção do Gil Vicente pede-nos para que informemos que os sócios, como habitualmente, têm entrada mediante a apresentação do recibo do último mês, mas que se torna absolutamente indispensável exibir esse mesmo recibo.

Que está em organização uma nova modalidade de regalias a conferir aos sócios, no campo de jogos e, por isso, todos têm de contribuir para essa melhoria.

Nada custa, pois, que os sócios, à entrada, exibam o seu recibo, para assim facilitar os serviços de organização.

RUI DO CAVADO.

Contos e Narrativas

# Fazer a vontade ao corpo? ... Nunca...

(Filosofia do Manuel Aguadeiro)

—Um homem nunca deve fazer a vontade ao corpo, ouviu?

—Com quem falas tu, ó Manuel?

—É cá co' meu corpo...

Quem assim monologava, era um homem dos seus 40 para 50 anos, magro, seco, esganifado, de olhar baço, que, para se sustentar de pé, se acostava ao plinto do candeeiro, a meio da praça. Rodeava-o numeroso grupo de estudantes, a ouvi-lo perorar e a algazar-rar.

Era o Manuel Aguadeiro, figura popularíssima em Leiria, que andava de porta em porta a distribuir água da Fonte Grande e da das Olhalvas, mas sempre bêbado, a cair de bêbado...

O Manuel, nas suas raras horas normais, atribuía as suas constantes bebedeiras, não ao «pouco» vinho que bebia, mas ao facto deste se julgar desconsiderado, pela muita água que ele alombava e que poderia fazer perigar a integridade de bom e puro vinho:

—O que me estraga o vinho, é a água dos fregueses...

E com esta filosofia continuava a emborrachar-se, o que o dispunha bem para as preleções às turbas, à noite, na praça. Cada dia havia um tema a esplanar. Às vezes eram coisas da profissão:

—E passo eu a vida a dar água à freguesia! Para que diabo se gasta tanta água?

E logo fazia comentários: lavavam roupas? Estava bem. Servia para confeccionar a comida? Bem. Para tomar banho e para remédios? Vá co's diabos! Mas quando lhe disseram, um dia, que havia quem a bebesse, o Manuel Aguadeiro ia dando em doido:

—Beber água! Ora essa! É lá coisa que se acredite?...

Ora da vez primeira em que conheci o «Aguadeiro», a ordem do dia, ou tema da noite, era assim:

—Um homem nunca deve fazer a vontade ao corpo!

Calava-se, por um momento, para logo repetir:

—Nunca!

Pus-me a olhar aquele homem seco, esgrouviado, que com tanta dificuldade se mantinha de pé e que conservava ao redor de si numeroso auditório, quase todo constituído por estudantes.

Os rapazes queriam saber as razões:

—Porquê, ó Manuel?

E o prégador, sem os olhar, repetia, como num eco e em voz profunda e cavernosa:

—Nunca! nunca!

A rapaziada gargalhava e as perguntas vinham de todos os lados:

—Porquê?

—Diz lá, ó Manuel!

—Ora essa! Nem se «apregunta»: o corpo é um monte de estreme:

Deixa-te de asneiras.

Mas o Manuel não dava ouvidos e continuava a falar para um auditório que não via,—umas vezes muito baixinho, como em segredo: outras, algazarrando e gesticulando:

—Não! Nunca se faz a vontade ao corpo!

E logo explicava:

—Por exemplo: amanhã é a festa grande dos Pousos... O corpo diz:—«O' Manel? Vamos nós até lá, passar um bocado de tempo, dar duas voltas à romaria?»

—Não vamos, não senhor, —só para contrariar o corpo.

A estudantada, ao redor do bêbado, ria e interpelava-o:

—O' Manel! Vai até aos Pousos, vai!

Mas o Aguadeiro mal ouvia os remoques e continuava o seu monólogo:

—Exemplo: o corpo diz: «—ó Manel senta-te um bocadinho ali, naquele banco p'ra descansar.» E' o sentas! Não senta, não senhor, deixe-se estar de pé... Só p'ra contrariar, só p'ro castigar.

Tirava duas fumaças, fechava os olhos, firmava-se melhor contra a coluna do candeeiro:

—Nunca se deve fazer a vontade ao corpo, nunca! Exemplo: o corpo diz assim: «—ó Manel? bebe um pucarito de água. Está tanto calor!... E' o hebes! Não bebe, não, senhor corpo, que é p'ro castigar.»

O estudante Armando, o mais pequenino do liceu, —tão pequenino, que dentro da sua capa e batina parecia uma andorinha, mas era vivo como o azougue, lembrou-se de pôr à prova o moralista:

—Olha lá? E se o corpo pedir vinho?

Ora por esta não esperava ele! Que coisa tão embaraçosa aquela, em que o metia o pequerrucho estudante de três palmos... «Se o corpo pedisse vinho?»

Outras vezes, dentre a estudantaria, ergueram-se na noite:

—Sim: dizê lál

—Se pedir vinho?

O Manuel puxou duas fumaças, com leite, firmou-se melhor nas pernas, que pretendiam fraquejar e dando por finda a preleção da noite, respondeu à rapaziada brava:

—Pois se o corpo pedir

## Mundanismo

Fazem anos :

Hoje: o sr. António Acácio Pego Guedes, nosso assinante e muito digno agente da fiscalização do horário de trabalho nesta cidade.

Amanhã: o sr. dr. Aurélio Lamela, nosso conterrâneo e residente em Lisboa.

Sábado: o sr. tenente Joaquim Sellés Pais de Vilas Boas.

Segunda-feira: as sr.<sup>as</sup> D. Ludovina dos Prazeres Coelho Gonçalves Magalhães e D. Maria Amélia Fernandes de Carvalho.

Terça-feira: o sr. dr. João Beleza Ferraz, intendente da pecuária no nosso distrito e a sr.<sup>a</sup> D. Maria Henriqueta Pereira da Quinta e Costa.

Casamento elegante:

Na vetusta Igreja Matriz, desta cidade, realizou-se, com desusada solenidade, o casamento do sr. Joaquim Francisco Carneira Rijo da Silva, distinto oficial do exército, filho do sr. Arnaldo Elias Carneira da Silva e de D. Ana da Glória Rijo Carneira da Silva, com a nossa distinta colaboradora e apreciada poetisa D. Liliete dos Anjos Pisa Carracha Maltez, filha do ilustre tesoureiro de finanças de Barcelos, sr. Joaquim Inácio Correia Maltez e de D. Maria dos Anjos Carracha Maltez.

Ao casamento assistiram vários convidados da mais fina estirpe, aos quais, no final da cerimónia, pelos pais da noiva, foi oferecido um primoroso copo de água. Os noivos partiram para o sul do país, em viagem de núpcias.

Ao novo lar, que se formou sob a bênção de Deus, sinceramente desejamos as melhores felicidades.

José Teixeira:

Na última terça-feira regressou de Lisboa o nosso prezado amigo e redactor do *Jornal de Barcelos* sr. José Teixeira, que para aquela cidade tinha partido na outra semana.

### «Jornal de Barcelos»

Assinatura (trimestre) . . . . .	10\$00
Número avulso . . . . .	1\$00
Estrangeiro (ano) . . . . .	60\$00
Ultramar (ano) . . . . .	50\$00
Anúncios judiciais — linha . . . . .	\$63
Comunicados e anúncios oficiais . . . . .	1\$50

Anúncios por formato — preços convencionais. Linómetro tipo corpo 8.

vinho, — dá-se-lhe o vinho! Sempre é preciso fazer-lhe a vontade alguma vez...

Só num caso destes o Manuel Aguadeiro concordava, em fazer a vontade ao corpo.

MANUEL BOAVENTURA.

## O EDUCADOR PERANTE DOIS MUNDOS

(Continuação da página 1)

dominar e dirigir, convenientemente, a máquina humana, manter permanentemente o seu equilíbrio físico e mental.» Todos temos, pela vida fora, por diminuto que seja o nosso conhecimento de experiências feitas, casos em que fomos sacudidos e até feridos na nossa sensibilidade, por pessoas a quem faltou a educação. Não é, em muitos casos, a má vontade que as faz proceder assim, mas é, em boa verdade a deficiente formação espiritual — denúncia formal da fraca educação recebida. Há tantos que, numa loucura absorvente, se deixam prender pela fantasmagoria do dinheiro. Para estes a educação das outras pessoas, a sua posição social, a sua cultura nada valem. O dinheiro é tudo. Quantos assim vivem e pensam esquecem todas as tragédias que o dinheiro tem originado.

Outros fascinados pelos fulgores da ciência esquecem que ela só nos aproxima de Deus quando iluminada pelos clarões da Fé. E' que, verdadeiramente, o homem não é nem será jamais um produto espontâneo da natureza. Não pode viver somente para a cultura intelectual, nem apenas para a física, nem esquecer estas duas para se consagrar, se isso é possível, ao aperfeiçoamento moral. Quantas arrelias provocam estas pessoas exclusivistas; quantos dramas originam...

Na verdade a educação completa aprimora e eleva o homem, sublimando a sua cultura e orientando as suas tendências.

Todos concordamos que o fim principal da educação é a formação do carácter. Enraizar no espírito do educando convicções fortes, vivas e práticas ao ponto de se tornarem carne e osso em ligação mental com o educando.

Que ele viva essas realidades do espírito, já que a vida do homem digno deve ser o resultado do pensamento bem dirigido. Ela é, na frase de Alfredo de Vigni a realização de um pensamento concebido na juventude.

E se as grandes realidades são frutos de grandes desejos, o que há de bom, de positivo no mundo, desde o material às culminâncias do espírito, é devido a vontades e inteligências bem formadas.

Anda o mundo verdadeiramente preocupado com o futuro. Todos se deixam inquietar com a perspectiva sombria do que virá a ser o dia de amanhã.

E, no entanto, temos na mão a chave d'ouro que desvenda o mistério do futuro. E' a educação! O que somos hoje? Precisamente aquilo que nos ensinaram a ser ontem. O homem vale o que o ensinaram a valer...

Preparemos homens, orientemos sadiamente o pensamento, fortaleçamos vontades, formemos caracteres e então o futuro será belo, será risonho e feliz. «E' que a educação da puerícia é a renovação do mundo».

Preparemos a Juventude, sem dúvida a radiosa época das sementeiras, na frase de Wuillermet, pois não há momento mais oportuno, mais próprio para frutificar do que é essa idade do entusiasmo generoso que todos atravessamos.

Se sabemos orientar nesse período delicado a Juventude, se cativando-lhe a simpatia formos capazes de com dureza e suavidade imprimir no seu espírito desejos largos de sadio optimismo, conceitos fortes e norteadores da vida, teremos conseguido tudo.

E' que «la jeunesse, c'est l'âge des illusions et ou l'on rêve des grandes choses l'âge des illusions gènereuses et des amours ardents, des passions vives et des enthousiasmes faciles; c'est l'âge de l'élan impetueux qui ne connaît pas des obstacles; c'est l'âge où l'on adore quelque chose de Dieu vrai ou les dieux faux, mais où meurt volontiers pour ce qu'on adore sans calcul et sans regrets».

Educar a Juventude é preparar a renovação do mundo.

A. ROCHA MARTINS.

**CARTAZ**

do «Jornal de Barcelos»

**Cine-Teatro Gil Vicente**

Hoje, às 21,30, será exibida a obra prima da literatura mundial, o famoso romance de Leon Tolstoi

**RESSURREIÇÃO**

Obra prima do cinema italiano com Doris Duranti e Claudio Dora.

Um programa da «Minerva Filmes», tendo ainda o «Jornal Paramount», de actualidades mundiais.

\*

No domingo, 12, às 15 e às 21 horas, será exibido o majestoso filme musical

**FESTIVAL NO MEXICO**

A mais alegre festa que os nossos olhos podem ver!

Com Walter Pidgeon, o pianista José Iturbi, Ilona Massey, Jane Powell, etc.

Produção em technicolor da «Metro».

**Futebol**

No Campo A. Ribeiro Novo, no próximo domingo, pelas 15 horas, desafio entre os grupos de honra do Gil Vicente e do Oliveirense.

**Farmácias de Serviço**

No próximo domingo estão de serviço ao público as farmácias Oliveira, na Avenida dos Combatentes da Grande Guerra e Faria, em Barcelinhos.

**Incêndio**

Na madrugada de sexta-feira última, pelas 2 horas, manifestou-se incêndio na Padaria Rodrigues, na rua D. António Barroso, desta cidade. A princípio supôs-se tratar-se de um incêndio de grandes proporções, atentas as circunstâncias em que o mesmo se desenvolveu, mas, felizmente, verificou-se ter-se manifestado numa dependência que servia para arrecadação de lenha.

Compareceram os bombeiros voluntários de Barcelos e de Barcelinhos que extinguiram o sinistro.

**Casa Coelho Gonçalves**

Armazém de Ferro, Ferragens, Vidros e Tintas

Rua D. António Barroso, 144

TELEF. 8209 BARCELOS

ADUBOS para todas as culturas

FERRO T e ARAME MÁQUINAS AGRÍCOLAS

AGENTE DA

LUSALITE e ROBBIALAC

**Automóvel de aluguer**

L D 10-28

Serviço permanente

Chamadas

Telefone - 8361

BARCELOS

**Na administração do «Jornal de Barcelos»**

Deram-nos a honra dos seus cumprimentos, pagando ao mesmo tempo as suas assinaturas, os ex.ºs senhores:

Manuel Pimenta Mendes, Júlio Moreira Pinto, Vila Nova de Famalicão; D. Lucília Mimosa Monteiro Mesquita, D. Estrela Tavares, Domingos Maciel Carvalho, João Fernandes Correia, Aníbal Vieira Neiva de Queirós, D. Maria Augusta Vieira, Rodrigo Teixeira de Magalhães, dr. Alberto Dario Ferreira de Lemos, Viana do Castelo; Manuel Joaquim Ferreira, Gramino Fernandes de Miranda, João Silva, Porto; Augusto de Oliveira Mendes, padre António Ferreira da Cruz, Braga; padre António Vaz Monteiro, Fafe; António Carlos da Silva, Vila Chã (Esteves); João José de Miranda, dr. Guilherme Pimentel, Coimbra; Manuel Maria Simões Correia, Carlos Limpo de Faria, António Joaquim de Barros Mesquita, José Cardoso Malvar, Henrique Augusto da Silva, padre Firmino Ferreira da Silva, Manuel da Silva, Fernando Soto-Maior, dr.ª D. Angelina da Silva Correia, D. Elvira Peixoto de Melo, Gil Meira de Carvalho, dr. Manuel Alves do Vale Lima, Aurélio da Silva Miranda.

**Dr. Sá Tinoco**

Tivemos o prazer de cumprimentar este distinto advogado bracarense que, no último sábado, se deslocou à nossa cidade, em serviço forense.

**Operação**

No Hospital da Misericórdia desta cidade, foi submetida a uma intervenção cirúrgica a sr.ª D. Ema Azevedo Baltazar Pereira, esposa do desembargador da Relação de Lisboa sr. dr. António, Baltazar Pereira.

Desejamos o seu rápido restabelecimento.

**Novo Governador Civil do Porto**

O sr. ministro do Interior empossou no cargo de governador civil do Porto o sr. engenheiro-agrônomo José Joaquim da Costa Lima, assistindo à cerimónia as entidades oficiais daquele distrito e os srs. drs. Antão Santos da Cunha e Manuel Seabra, respectivamente governadores civis efectivo e substituto cesantes.

Usaram da palavra os srs. eng.º Cancela de Abreu, coronel Lucínio Preza, presidente do Município, dr. João Antunes Guimarães, presidente da comissão distrital da União Nacional; dr. Antão Santos da Cunha e, por fim, o novo governador civil para fazer o elogio do bom povo nortenho e traçar o seu programa de acção.

**Foram concedidos, a Barcelos, importantes donativos**

Pelo Ministério do Interior, do Fundo da Assistência, foram atribuídos a algumas casas de caridade desta cidade importantes donativos em dinheiro: Santa Casa da Misericórdia, 132.000\$00; Lactário de Barcelos (Obra das Mães), 24.000\$00; Casa de Santa Maria, 12.000\$00; Ordem Terceira de São Francisco, 20.000\$00.

Um total de 188.000\$00 que vem minorar os pesados encargos que asoberbam as referidas instituições de caridade.

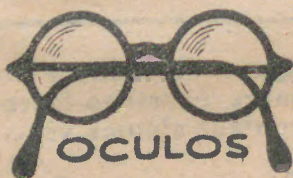
**Missa do Sufrágio**

Passando no próximo dia 15 o terceiro aniversário do falecimento da sr.ª D. Maria da Graça da Silva Vasconcelo, a família convida todas as pessoas das suas relações e amizade e que o foram da extinta, a assistirem à missa que por sua alma é rezada na Igreja de Santo António, da cidade, naquele dia, pelas 8 e meia horas.

Agradece.

**Grémio da Lavoura**

Todos os associados deste organismo que assim o desejem e na intenção de lhes evitar despesas e perda de tempo, o Grémio da Lavoura encarrega-se de lhes fazer o pagamento das contribuições devidas ao Estado e à Câmara Municipal, assim como se lhes fazem quaisquer requerimentos que necessitem para pedidos de licenças, títulos de isenção, etc.



Bazar de Santo António

Rua de D. António Barroso

BARCELOS

**Câmara Municipal de Barcelos****AVISO**

Para os efeitos do § 3.º do art. 29.º do Código Administrativo, torna-se público que, no próximo dia 11 do corrente mês, pelas 14 horas, terá lugar no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Concelho, a reunião ordinária do Conselho Municipal.

Nos termos do § 1.º do art. 28.º do mesmo Código, são convocados para essa reunião os Vogais que compõem o referido Conselho Municipal.

Barcelos e Paços do Concelho, 6 de Fevereiro de 1950.

O Presidente da Câmara,

(a) Mário Miguel Gândara Norton.

**O Papa... mendigo**

«Na vigília do Ano Santo, enquanto os mananciais da misericórdia divina estão abertos pela oração e pelo sacrifício das multidões de devotos peregrinos, que vêm ao centro da unidade da Igreja, Nós dirigimo-nos aos fiéis para que acolham o apelo de Cristo, intensificando o seu amor às Missões, que são tão queridas ao Coração do mesmo Cristo». (Pio XII).

**A Beatificação de Pio X**

Numa sessão recente, a Sagrada Congregação dos Ritos examinou as virtudes do venerável José Sarto — o Papa Pio X, a fim de determinar o seu grau de heroicidade.

Parece que a cerimónia da sua beatificação será marcada para o encerramento do Ano Santo.

**Deus dá a sorte... e quem a vende é a****CASA DO PEDRO**

(Junto ao Senhor da Cruz)

**Habilite-se e não se arrependerá****Agência dos jornais diários, Revistas, tabacos, lotarias****Aviso:** As reservas de números certos respectam-se até 24 horas antes da extracção**Serviços da Cáritas**

O Comité de Socorro aos Necessitados da Alemanha e da Austria, da Cruz Vermelha Portuguesa, em colaboração com a Cáritas Internacional, continua a sua humanitária acção de facilitar o envio de encomendas para aqueles países, incluindo as zonas russas, e a entrega de géneros alimentícios nos Depósitos da Cáritas nas principais cidades da Alemanha e da Austria, que as pessoas generosas

queiram oferecer aos necessitados, quase sem despesas.

A Delegação da Cáritas, em Barcelos, presta os necessários esclarecimentos às pessoas interessadas.

A Imagem de Nossa Senhora de Fátima em Viana do Castelo

Nos próximos dias 15, 16 e 17 de Abril, visitará a cidade de Viana do Castelo, a Imagem de Nossa Senhora de Fátima, que se venera na Cova da Iria.

**AGÊNCIA FUNERÁRIA**

DE

**João Faria (Filho)**

Funerais desde os mais modestos aos de maior luxo

Trasladações para qualquer parte do país

Serviço permanente A maior seriedade

Telefone 8424

BARCELOS

**Vermicida Vegetal de Faria**

É um vermífugo de efeito rápido e seguro na destruição e expulsão das lombrigas

Depósito geral

Farmácia J. Alves de Faria

Telefone 8245 BARCELINHOS

**RÁJÁ**

Camisarias, malhas e miudezas

SEMPRE SALDOS

Rua D. António Barroso

BARCELOS

# Correio das Aldeias

S. R.

## EDITAL

Sequiade, 4

Uns momentos de boa leitura são-nos indispensáveis; só nos podem ajudar a cultivar a espírito. Alargam os horizontes das nossas possibilidades, auxiliam-nos na melhor compreensão dos outros e de nós próprios, dão-nos, em suma, um conhecimento mais profundo da vida e das realidades espirituais.

Sequiade, que talvez seja a freguesia mais desconhecida do concelho, também viu aparecer com muito júbilo o novo jornal, iniciativa que muito deve engrandecer Barcelos.

Esta freguesia obscura, também hoje envia cumprimentos aos Ex.<sup>mos</sup> Director, Redactores, Administrador e faz votos para que Deus lhes dê ânimo para continuarem a trabalhar, no vasto campo do seu Apostolado.

Para todos mais uma vez os nossos cumprimentos.

—De visita a sua família esteve na Casa do Viso, o sr. Francisco Emílio G. de Faria, distinto funcionário da Câmara Municipal do Porto.

—Já estão quase concluídas as obras da Igreja, o que muito estimamos.

—No próximo dia 12 deslocam-se até à cidade de Barcelos, um grupo de já-cistas que vai assistir a uma reunião plenária do conselho diocesano da J. A. C. F. — C.

Vila Seca, 4

Porque o correspondente de um jornal numa terra não pode alhear-se dos grandes ou pequenos problemas locais, aqui estamos nós dispostos a combater por Vila Seca e seu povo.

Nota-se, e com desagrado, que a nossa época é de pou-

co respeito pela propriedade alheia e os nossos lavradores que o digam. Esta terra é invadida quase todos os dias por numerosos grupos de «desempregados», vindos... não importa de onde... que se lançam descaradamente aos pinheiros, às pinhas, aos canhotos, etc., como se tudo fosse sua pertença. Não está certo! Chega mesmo a ser uma afronta quando no declinar da tarde passam satisfeitos junto ao Socorro dando um aspecto de comboio de mercadorias, formado de carroças cheias de lenha.

E para cúmulo chegam esses indivíduos a ameaçar os proprietários quando intervêm. Não, não está certo!

E' com mágoa que verificamos muitas vezes inércia, apatia, desinteresse num assunto que é dos nossos lavradores. E' certo que os guardas de Barcelos têm feito seus passeios por aqui e há dias tiveram boa caça: Aprenderam algumas carroças que foram entregues às autoridades locais. Sentimos mesmo satisfação e entusiasmo e confiamos plena e sinceramente nesses bríos soldados da Guarda Republicana de Barcelos.

Mas... não seria possível um guarda-rural na freguesia? A sê-lo... muito aproveitaria Vila Seca.

—Há dias que se encontra retido no leito o sr. Manuel da Silva Nunes, em virtude de ter caído quando subia a um carro de bois. A luxação num pé resultante desta queda obriga-o a continuar recolhido. Esperamos, porém, vê-lo brevemente de novo passear entre nós.

—Para Lisboa partiram há dias os soldados António Rubem Amorim Casanova e António José da Silva Nunes, depois de um mês de férias. — C.

Várzea, 4

Causou grande contentamento a notícia publicada no *Jornal de Barcelos* do recomeço das obras da nossa Igreja Paroquial, paralizadas há 15 anos.

A construção da nossa Igreja foi iniciada pela comissão fabriqueira, da qual faziam parte três dos mais importantes proprietários desta freguesia, que neste momento convém lembrar: Joaquim António Arantes Lopes, Manuel Simões e Manuel de Faria Simões e o incansável trabalhador rev. padre Sebastião Domingos da Silva.

Pena foi que tantos anos estivesse paralizada e que se não tivesse aceitado a participação que o Estado ofereceu, que, segundo consta, andava à volta de duzentos contos e com as duas centenas de contos que devem existir em caixa, a obra poderia ser mais rápida, mas se tudo não se puder fazer num só ano será em dois ou em três e a sua conclusão não se fará demorar.

A receita em cada ano é elevada, pois só a romaria de Verão, 11 de Julho, rende à volta de 30 contos, não contando com a romaria de Inverno, 21 de Março e aquilo que todos os domingos rende.

As despesas com as festas são mínimas, pois enquanto antigamente vinham abrihantar as festas as bandas de música de maior fama do Norte, tais como Revelhe, de Fafe, e Gueifães, da Maia, actualmente, em prejuízo da tradição das nossas festas, vêm bandas de música das mais baratas, mas como com essa diferença beneficiam as obras, que se continue a fazer o sacrifício.

Os actuais membros da

**ARTUR VIEIRA DE SOUSA BASTO, Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria Maior de Barcelos:**

Faz público, nos termos e para os efeitos do disposto no art. 212.º do Código Administrativo, que a partir de 1 de Fevereiro a 15 de Março do corrente ano, poderão os chefes de família requerer a sua própria inscrição ou a de terceiros no recenseamento eleitoral desta freguesia, se uns e outros, reunindo as condições de capacidade eleitoral designada na Lei, não estiverem inscritos.

Para constar se passou este e outros de igual teor que serão afixados e publicados nos lugares do estilo.

Barcelos e Secretaria da Junta de Freguesia de Santa Maria Maior, 30 de Janeiro de 1950. E eu, *Acácio Cândido Gomes da Costa*, escrivão, o subcrevi.

O Presidente da Junta,

*Artur Vieira de Sousa Basto.*

comissão fabriqueira e o rev. Padre António Senhorinho são merecedores de todo o apoio e auxílio para que a obra seja terminada com o esplendor e grandiosidade com que foi iniciada. São estes os nossos votos. — C.

### Escola de medicina para missionários

Por iniciativa do Conselho Superior de Missões da Espanha, começou a funcionar, em Madrid, uma escola de medicina para missionários. Os estudos, embora destinados a Missionários, valem igualmente para todos os religiosos e religiosas, seminaristas e noviços, autorizados pelos seus superiores. Há classes separadas para homens e mulheres.

Os que tomarem parte no curso terão também de realizar trabalho prático nos hospitais. No fim do curso será passado um diploma.

### Rua de Trás

Permitimo-nos chamar a atenção da Ex.<sup>ma</sup> Câmara para o estado pouco decente e, até, vergonhoso em que se encontra a rua de Trás — a que fica entre as ruas Barjona de Freitas e D. António Barroso.

Hoje, que aquela artéria serve a Casa de Saúde e onde todos os dias chegam visitantes e médicos dos mais distintos do nosso país, era conveniente que se encontrasse limpa, sem o cheiro pestilento que se observa e... já que as medidas de saneamento não podem ser radicais... Confiamos.

### CALENDÁRIO

Da conceituada e importante companhia de seguros «Confiança», pela sua agência nesta cidade, recebemos um calendário para o corrente ano. Agradecemos.

### PARTEIRA E ENFERMEIRA

**Gaurinda da Silva Vieira**

Diplomada pelos Hospitais da Universidade de Coimbra

Largo do Teatro, 18  
**BARCELOS**

### Modista Diplomada

Longa prática

**Sara Lourenço Martins**

Largo da Praça, 2-2.º

**BARCELOS**

### Automóvel

«Opel» descapotável, em bom estado. Vende-se.

Garagem Machado, Barcelos.



O famoso

**OMEGA**

**30<sup>m</sup>/m**

precisão oficialmente comprovada

AGÊNCIA OFICIAL  
**OMEGA**

«OMEGA», «TISSOT» e «JAZ», os relógios de marca de que a Ourivesaria da Póvoa é agente oficial, nesta cidade. A que mais barato vende e a que mais caro compra.

Rua D. António Barroso

**BARCELOS**

Quer calçar bem e barato?

Vá à Sapataria Popular

— DE —

**Armando Costa**

Ru. Combatentes da Grande Guerra

(Em frente à Igreja de Santo António)

E' ali que encontrará um grande sortido de calçado para homem, senhora e criança. Os melhores modelos com as maiores vantagens. Nesta casa encontrará também o melhor e maior sortido em malas de viagem, a preços sem competência.

### A Central Vilacovense

Mercearia e Vinhos

A mais central

A mais económica

A que melhor serve

António Esteves de Oliveira

Vila Cova

**BARCELOS**

Redacção e Administração  
Rua Duque de Bragança, 13  
TELEFONE 8418

# Jornal de Barcelos

Composto e Impresso  
Tipografia «Minerva»  
V. N. DE FAMALICÃO

## UMA CARTA

(Continuação da página 1)

voura e péssimo para o comércio; o Parque da cidade não está pronto.

Em conclusão: não há verba, e o público não pode pagar.

Como resultado prático: duas músicas, gigantones, concurso pecuário, ornamentações em segunda mão, e foguetes e como pode cho-ver... «poupam-se os poses».

Para o ano com mais tempo... festa rija com concerto regido pelo Pierino ou fados pela Amália, a banda de Madrid ou da Guarda N. R.

Eu pergunto aos barcelenses da minha idade ou mais novos: o que têm visto?

O que ficou da maior parte das festas?

Nem a música que era má, ou o ruído dos foguetes que eram poucos.

E ficarão mais caras festas que o nosso espírito retinha?

Não será um crime deitar o dinheiro pela janela como se tem feito ultimamente?

Barcelos tem tradições e responsabilidades.

Não ignoramos o trabalho penoso dos que trabalham, como conhecemos os que fazem parte das comissões para não permitir que surjam à superfície as ideias dos outros.

Seria caro e difícil fazer uma *Exposição retrospectiva de Barcelos*? Seria impossível fazer uma *Exposição bibliográfica de Barcelos*?

Quantas exposições, que ficavam, se poderiam pôr no programa das festas?

Há muito ou pouco tem-

## Dr. Henrique Cabral

Por motivo da sua recente nomeação para o cargo de delegado do I. N. T. P., foi oferecido, num dos melhores hotéis da cidade de Braga, um jantar íntimo ao sr. dr. Henrique Cabral, que com muito zelo, dedicação e superior inteligência vinha ocupando idêntico cargo no nosso distrito.

Nessa reunião, a que assistiram as mais altas individualidades do meio, teve o sr. dr. Henrique Cabral ocasião de verificar o quanto é estimado e a muita consideração que lhe testemunham todos aqueles que durante largos anos tiveram o prazer de lidar com Sua Excelência.

*Jornal de Barcelos* associa-se à homenagem e rende ao ilustre magistrado o preito da sua muita admiração.

## Doente

Tem passado bastante doente o sr. Hermínio Gomes de Faria (Souto), considerado e antigo industrial de Barcelinhos e pai do nosso assíduo colaborador sr. António Gomes de Faria.

Estimamos as melhoras.

po? O suficiente, que a boa vontade dos barcelenses, boas provas tem dado nos museus de Barcelos e na sua Biblioteca.

E por falar em museus, e por saber que já há algo que se destina ao *Museu de Barcelos*, voltaremos ao assunto para outra vez, se V. Rev.<sup>a</sup> der um cantinho do seu jornal ao que lhe beija respeitosamente a mão e é

J. S. PAES DE VILLAS-BOAS.

## Todas as quintas...

### Uma curiosidade

Há anos estive no Coliseu, em Lisboa, uma domadora de feras. Era uma mulher alta, esbelta e ainda muito formosa.

Um dia um jornalista — daqueles que aparecem às vezes... — travou conversa com ela e madame confessou-lhe: Era solteira. Sabia domar leões mas não queria nada com os homens.

— Porquê?

— E' simples, respondeu a domadora. Para me livrar de um leão, mesmo enfurecido, disparo dois tiros para o ar. Para me livrar de um homem tinha de lhe meter dois tiros na cabeça!

### Uma graça

— O Senhor está satisfeito com a nossa cozinha?

— Imenso. Nota-se que são muito asseados...

— Oh! muito obrigado...

— Sabe tudo a sabão!

### O cúmulo da economia

Um homem chamava-se Gaspar, mas assinava «Par» para poupar o «Gas».

### Uma quadra

Nós temos o mesmo fado,  
O' fonte d'água cantante  
Quem te quer, pára um bocado,  
Quem não quer, passa adiante.

AUGUSTO GIL.

### Um pensamento

Foi no coração que Deus colocou o génio das mulheres, porque as obras desse génio são, todas elas, obras de amor.

### Um adágio

Se a Candelária chora,  
está o Inverno fora; se a  
Candelária rir, está o Inverno para vir.

## Ano Santo

Em conformidade com os desejos de Sua Santidade (que o Ano Santo seja tempo de purificação e reparação) realizar-se-á na Igreja do Recolhimento do Menino Deus, desta cidade, todas as primeiras quintas-feiras do mês, uma Hora Santa, que terá lugar das 21 às 22 horas, com a exposição solene do Santíssimo.

Os pontos serão meditados pelo rev. capelão daquela instituição de caridade.

Visado pela  
Comissão de Censura

## FESTAS DAS CRUZES

Depois do nosso eco, relativamente às realizações das Festas das Cruzes, reuniu, na terça-feira à noite na Comissão Municipal de Turismo, sob a presidência do sr. dr. Eurípedes de Brito, vereador daquele pelouro, as forças vivas locais, representadas pelos Grêmios do Comércio, da Lavoura, Caixeiros, Bombeiros de Barcelos e Barcelinhos, capelão do Senhor da Cruz, Gil Vicente F. C. e A. B. C. e director do nosso jornal, tendo sido resolvido realizar, este ano, as Festas das Cruzes, ficando, no entanto, em estudo a sua organização e a forma de constituir o seu valioso programa.

Uma sensacional noticia que muito gostosamente damos aos nossos leitores.

## Imprensa

Na cidade de Guimarães e sob a direcção do dr. J. de Jesus Ribeiro, saiu o primeiro número de *O Conquistador*, jornal semanário, católico e regionalista. Não podemos deixar de o saudar efusivamente por termos a certeza do lugar importante que virá a ocupar no mundo da chamada imprensa pequena. O seu director é um novo cheio de boa-vontade e um espírito muito culto. Recentemente chegado do estrangeiro, onde foi cursar uma Universidade Católica, não esconde, como tantos, a luz sob o alquire, mas, antes, eleva-a bem alto para que todos vejam. Felicitámo-lo pela sua arrojada iniciativa e pela brilhante e escolhida colaboração com que soube enriquecer o primeiro número do seu jornal, nomeadamente, a conceituosa mensagem do Primaz das Espanhas que é, sem dúvida, um luminoso programa

## Cães vadios

São inúmeras as pessoas que diariamente se deslocam a Braga, a fim de receberem o tratamento anti-rábico por terem sido mordidas por cães atacados de hidrofobia.

Grassa a epidemia dos cães danados e não obstante as diligências encetadas para a debelar, o mal continua... porque continuam à solta muitos caninos, sem que os agentes da autoridade procedam como lhes compete.

Já muito temos dito contra a negligência que tem permitido os cães vagarem pelas ruas da cidade.

A rede deve sair amiudadas vezes... mas o aviso não deve ir à frente...

traçado a todos os jornais católicos.

Ao novo que surge para as lides da Justiça e da Verdade, na pessoa do seu ilustre director, enviamos um grande abraço, com o desejo sincero de longa vida.

## PARTIR

Digo-te adeus com calma, com coragem,  
Olhos enxutos, lábios a sorrir,  
Que vale para nós uma viagem,  
Se contigo minha alma vai partir?

Partindo fica em mim a tua imagem,  
O som da tua voz, o teu sentir,  
O consolo da tua vassalagem,  
E dos dias felizes que hão-de vir.

Separados? — não creias, por favor...  
Só está longe quem não tem amor,  
Quem não tem fé nos corações leais.

Se carpimos tão breve apartamento,  
E choramos a ausência dum momento,  
Que fará quem partir p'ra nunca mais?

DULCE DE MONTALVO.

(Do livro *Vibrações da Vida*).

## “COMENDADOR DE ALMOUROL”

Por absoluta falta de espaço não podemos inserir neste número este interessante trabalho da autoria do nosso distinto colaborador sr. Manuel Boaventura, como havíamos anunciado neste lugar.

Além deste trabalho, outros artigos e correspondências tiveram de ser retirados pelo mesmo motivo, do que pedimos desculpa aos nossos estimados colaboradores e correspondentes.